



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2017/09/28

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, Raquel Filomena Moreira Gonçalves, Adérito António Pinto Machado, José Urbino Alves, Luís António Bebião Pires, António Manuel Lousada, Manuel António Fernandes Martins, António Vicente Morais, Duarte Nuno Pires, António Paulo de Oliveira Neves, Adelino José dos Santos, Francisco José Nunes Cunha, Carlos Armando Ventura Caseiro, Rui Virgílio da Cunha Madureira, José António dos Reis, Amauri dos Santos Morais, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Hilário de Assis Gonçalves Pires, Nuno Alexandre Barreira Santos e Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”. -----

João Manuel Quintino Fernandes, António Luís Gomes Gonçalves e Fernando Jorge Afonso Gonçalves.-----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Eduardo Vicente Roxo, António João Margarido Alves, José Humberto Martins, José Maria Ribas, Alberto dos Anjos Martins, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça, Solange Sofia Aboim Pinto, Inácio Lourenço Fernandes e Pedro António Pereira dos Santos. -----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”: -----

Egídio José Coutinho Frias, Ana Rita Neto dos Reis, Carla Sofia Pires Tavares, Mário Manuel Pinto Rodrigues, Luís Miguel Alves Gomes, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira. -----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados Maria da Glória Pires Cruz Veleda Amável de Jesus Rodrigues, Carlos Alberto Vaz, Pedro Miguel Martins Miranda. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, Maria Adelaide Fernandes Morais, André João da Silva Rodrigues, Viriato Emílio, Pedro Nuno Aboim Pinto e Mário António Gonçalves. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior; -----

- 2.2 - **Leitura resumida do expediente;** -----
- 2.3 - **Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;**
- 2.4 - **Período de intervenções;** -----
- 2.5 - **IMI – Aprovação de taxas;** -----
- 2.6 - **Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1.º semestre de 2017:** -----
- 2.6.1 – **Município de Vinhais;** -----
- 2.6.2 – **Empresa Municipal ProRuris, EM.** -----

3 - Período reservado ao público. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados:

- Artur Jorge Pereira dos Santos Marques; -----
- Hugo Sérgio Gonçalves Barreira; -----
- Francisco José Nunes Cunha; -----
- Egídio José Coutinho Frias. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmº Srº Presidente da Assembleia Municipal, -----
 Srºs secretários da mesa, -----
 Srº Presidente da Câmara, -----
 Srºs Vereadores, -----
 Srºs Deputados Municipais, -----
 Srºs Presidentes de Junta de Freguesia, -----
 Público, -----
 Muito Boa Dia!-----

Chega ao fim mais uma legislatura autárquica e sendo esta a última sessão da Assembleia Municipal, não poderia deixar passar a oportunidade de felicitar, o senhor presidente desta Assembleia, Dr. Horácio Afonso, pela forma correta como sempre orientou os trabalhos e todos os membros que constituem esta Assembleia, pela forma ordeira e democrática que sempre demonstraram ao longo destes quatro anos. Bem hajam por isso. -----
Felicito também, todo o executivo na pessoa do Srº Presidente, que em breve cessa funções, pelo excelente trabalho que realizou ao longo destes quatro anos. Muito obrigado, também! ---
Dizer- vos também que foi com muito prazer que fiz parte desta Assembleia representando o partido socialista. -----
Finalizo desejando os maiores sucessos para a próxima Assembleia Municipal, que se constituirá após as eleições do dia um de Outubro.” -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, que agradeceu em nome de todos os membros da Mesa as palavras proferidas pelo Senhor Deputado. -----

De seguida foi concedida a palavra ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, que leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmº Sr. Presidente da Assembleia, -----
Exmº Sr. Presidente da Câmara, -----
Exmºos Vereadores, Senhores e Senhoras Presidente de Freguesias, -----
Senhores e Senhoras deputados, -----
Caríssimo Publico. -----
Sou um orgulhoso Vinhaense. -----
Em todos os locais que passo, em todos os locais que trabalho, em todas as atividades que estou inserido, faço questão que toda a gente saiba de onde sou, que saibam onde fica, quais são as suas tradições e, acima de tudo, que provem o melhor temos neste nosso Reino Maravilhoso: O nosso FUMEIRO. -----
A minha grande crença é que Vinhais tem futuro. Muitos da minha geração, sonham que Vinhais se torne no paraíso que nos últimos anos muitos responsáveis políticos do Concelho apregoam aos 4 ventos, para que aí sim possamos regressar ao sítio onde nos viu nascer, crescer e partir. Infelizmente essa hipótese é muito remota, pois para conseguirmos o que sonhamos ou temos uma família muito grande ou temos uma amizade fortíssima com os decisores políticos. Todos nós sabemos que a vontade de ficar não chega, desde há muito tempo que não chega. E

não há pior sentimento que esse, de querer estar cá e não nos deixarem. Surpreende-me que ainda haja pessoas que acham que o concelho de Vinhais está melhor que nunca, após estes 12 anos. Surpreende-me que responsáveis políticos aumentem o seu património de uma maneira astronómica e as pessoas não perguntem nem como nem porquê. Surpreende-me como para se trabalhar numa entidade pública tenha de ser ter um cartão de identidade suplente e de preferência cor-de-rosa. Surpreende-me a passividade das pessoas, que acham normal fazer concursos à medida para Engenheiros, advogados, arquitetos e pasmem-se, concursos à medida para Chefes de Gabinete que tanta dificuldade tem em arranjar emprego. Quem não os conhecesse, diria até que necessitaria do Rendimento Social de Inserção. Nunca pensei que 12 anos de Governação Socialista em Vinhais me conseguissem surpreender tanto! -----

Hoje termina o meu ciclo nesta Assembleia. Durante este mandato sempre fui fiel aos princípios que me foram ensinados, defendendo a causa em que acredito. Nunca estive contra ninguém, estive sim contra as políticas que foram sendo feitas. E só não vê quem não quer ou quem a cegueira política e intelectual não lhe permite ver que estes 12 anos foram um retrocesso para o Concelho. -----

Captação de Investimento, ZERO. Políticas para a Juventude, ZERO. Não é bom para nenhuma localidade que o Município seja o maior empregador. Esse é o maior sinal de subdesenvolvimento, pois se um concelho como o de Vinhais não consegue gerar riqueza que criem postos de trabalho, que não só no sector público, é o sinal mais evidente que está a ser muito mal gerido. -----

Explique-nos Sr. Presidente, como um concelho como o nosso, tao rico, tão próspero não conseguiu em 12 anos impulsionar as nossas cozinhas regionais para, como outros concelhos Vizinhos, divulgarem o nosso fumeiro? Explique-nos como a Cacovin não prosperou como tanto nos prometeu? Explique-nos em que medida a Tourada pode desenvolver a agricultura do nosso concelho como vossa excelência afirmou numa das suas últimas reuniões da Câmara Municipal. Há muitas questões que deviam ser esclarecidas mas tal como nos habituou, consegue sempre dissimular a verdade dos factos: que vossa excelência falhou! Mas o julgamento da sua má gestão está a chegar. Dia 1 está à porta e o Concelho de Vinhais respira e precisa da Mudança. Precisa que se trabalhe para todos os que estão cá e para os que querem vir. Precisa que haja justiça e igualdade para todos. Não tenho dúvidas que o Dr. Carlos Almendra vai ser um presidente de todos e para todos. Um impulsionador de investimento para o nosso concelho, um desbloqueador e facilitador de processos para as nossas Freguesias independentemente do Partido pelo qual foram eleitas. -----

Quero agradecer a todos, sem exceção pelo que foram estes 4 anos, saio com mais certezas. A política é para todos e feita por todos, no dia-a-dia. -----

Um bem-hajam. -----
Viva Vinhais.”-----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Francisco José Nunes Cunha, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que, como representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Vinhais, queria agradecer a todos o apoio que lhe tinham prestado ao longo destes quatro anos, pois foram realizados vários convívios e sem o apoio de todos, não seria possível. -----

Queria agradecer também a esta Câmara Municipal, ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores, pelo trabalho que foi desenvolvido durante estes doze anos no Concelho de Vinhais, foi feita muita obra e muito trabalho, não esquecendo a nível social. -----
Bem Hajam.” -----

Para finalizar usou da palavra o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, que iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que queria hoje recordar aquela que foi a sua primeira intervenção nesta Assembleia em dezembro de dois mil e treze, que foi uma alusão ao Cónego Manuel Joaquim Cardoso, antigo reitor do Seminário, quando ele se referia à beleza e às gentes de Vinhais. -----

Disse que, uma vez que esta era a última Assembleia Municipal do ciclo autárquico, queria em jeito de homenagem fazer uma referência ao Padre Firmino Augusto Martins, uma iminente figura cultural deste Concelho, e que foi recentemente objeto de uma homenagem neste Solar dos Condes de Vinhais. -----

Aproveitou ainda para agradecer à Câmara Municipal porque no decorrer destes últimos quatro anos, fez algo para projetar o nome de Vinhais, como por exemplo a divulgação do nome de Vinhais, no filme de “Fátima” de João Canijo, que levou o nome de Vinhais às primeiras páginas dos jornais, aos telejornais, etc. -----

Por isso muito obrigado.-----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão, não tendo sido manifestada qualquer intenção. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Alberto dos Anjos Martins, Hilário de Assis Gonçalves Pires, motivadas por não terem estado presentes na reunião em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, usou da palavra para dar conhecimento que no período que medeia entre a última sessão e esta Assembleia não foi recebida qualquer correspondência. -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----
Caríssimo público -----

Esta é uma sessão da Assembleia Municipal com grande significado político, pois é a última deste mandato e a última deste executivo. -----

Um executivo que durou 12 anos e que se manteve praticamente inalterado ao longo destes três mandatos, cumprindo assim a necessidade da estabilidade governativa. -----

Não me parece que nesta sessão e até porque estamos a viver um período eleitoral intenso, seja oportuno tratar e discutir assuntos que são normais nestas Assembleias noutras ocasiões. -----

Antes, de forma simples, pretendo fazer um balanço geral do trabalho desenvolvido e naturalmente a todos deixar os devidos agradecimentos.-----

Há 12 anos, traçámos um caminho que assentou em 3 pilares: apoio às crianças e jovens, apoio aos agricultores, apoio aos idosos e carenciados. -----

Estes foram os 3 pilares. Cada pilar foi objeto de medidas políticas concretas. -----

No que diz respeito às crianças e jovens destacamos a vacinação, os livros, os transportes e todo o restante apoio, nomeadamente os prémios escolares.-----

Na agricultura rompemos com a conceção do passado, pusemos em vigor um novo paradigma ao criarmos a empresa municipal Proruris, com pessoal e técnicos próprios e devidamente habilitados. Por um lado, aliviámos desta forma os custos das associações ligadas ao setor o que lhes facilitou a sua sobrevivência e por outro, colocámos à disposição da agricultura e dos agricultores, uma estrutura bem organizada, tecnicamente bem preparada e vocacionada para a execução de uma série de trabalhos que na verdade realizaram, de forma livre e independente.

Por isso parece-me justo deixar aqui uma palavra de reconhecimento à administração da Proruris, Engº Carlos Silva, Engº Moura dos Santos e Dr. Pedro Miranda e bem assim como a todos os funcionários que ali trabalham.-----

Paralelamente ao lado desta grande e eficiente organização que é a Proruris, disponibilizamos aos agricultores, de forma direta, mais 4 tipos de apoio que foram absolutamente decisivos: organizámos e pusemos em funcionamento um sistema eficaz de consultas para os animais através do piquete veterinário, financiámos a eletrificação de propriedades e passou a ser a autarquia a suportar toda a sanidade animal obrigatória, incluindo os suínos e mais recentemente a luta contra as doenças do castanheiro.-----

Medidas concretas para políticas concretas que foram implementadas. Agradecemos por isso também a todo o pessoal ligado às associações de agricultura e floresta, seus dirigentes, presentes e passados, técnicos e aos 4 ou 5 médicos veterinários que se disponibilizaram e sempre a colaborar connosco.-----

Os mais idosos e carenciados, por ser o maior número, foi o pilar que absorveu maior verba.---

Os dias de hoje, infelizmente, confrontam-nos com uma nova realidade em termos de políticas sociais. O envelhecimento, a redução do número de filhos, a emigração, numa palavra, o novo paradigma das sociedades modernas, coloca-nos outros desafios e desafios exigentes, que exigem também respostas adequadas. -----

Foi preciso arregaçar as mangas. Foi preciso um grande trabalho e estabelecer fortes parcerias. Em 2005, o concelho de Vinhais tinha em funcionamento 4 estruturas de apoio social entre lares e apoios domiciliários. Hoje triplicámos esse número e abandonámos a cauda da lista em termos distritais e nacionais para passarmos bem para o topo.-----

Hoje, orgulhamo-nos de termos uma rede assistencial moderna, eficaz e abrangente. Ninguém vive sem o apoio social, se for o caso dele necessitar.-----

Este, de facto, é o grande destaque nesta área e que envolveu milhões de euros. Agradeço por isso também, a todos e sem exceção, aos dirigentes, diretores técnicos e funcionários de todas estas instituições, pela dedicação e profissionalismo que têm colocado nas suas missões laborais. -----

Ainda neste pilar outras medidas concretas foram tomadas: transporte gratuito de doentes oncológicos, transporte de proximidade a custos reduzidos e disponibilização de 3 equipas constituídas cada uma delas por um fisioterapeuta, um animador social e um enfermeiro que, em parceria com as juntas de freguesia, IPSS e demais instituições de solidariedade social, têm prestado um forte e adequado apoio a quem precisa. -----

Estas foram as medidas base destes 3 pilares:-----
Depois, cautelosamente e com sentido estratégico, desenvolveu-se e adotou-se todo um conjunto de investimentos que são transversais e complementares àqueles pilares e tocam todo o tipo de pessoas e necessidades.-----

A vila foi completamente modernizada em termos urbanísticos incluindo os bairros. Não houve rua, beco ou praça que não fosse melhorada. Construíram-se parques de estacionamento, um imponente Centro Cultural, o Parque Verde, rotundas, passeios, jardins, demoliu-se o antigo edifício da Caixa Geral de Depósitos algo que parecia verdadeiramente impossível e aí passou a ser a Praça do Município que não existia. Redescobriu-se o castelo e mostraram-se as muralhas depois de recuperadas. Temos hoje à disposição de todos, 4 núcleos museológicos de grande categoria: centro de interpretação do PNM na zona histórica, museu de arte sacra, centro nacional de interpretação do porco e o solar dos condes de Vinhais.-----

A construção do Parque Biológico e os seus sucessivos melhoramentos, são hoje, porventura, a grande atração da vila e veio definitivamente alterar por completo o paradigma da visitação turística na nossa terra.-----

A isto acresce a pujança da feira do fumeiro e o relançamento da feira da castanha, suportadas numa promoção do território devidamente delineado.-----

Tudo isto fez com que Vinhais seja hoje uma marca de valor, uma referência a nível nacional, com resultados claros em termos de turismo e visitação. -----

De lembrar, que quando estávamos a iniciar o segundo mandato, o País é confrontado com uma grave crise económica e financeira, com cortes diretos nas verbas das autarquias, o que veio criar graves dificuldades de gestão e também naturalmente à nossa Câmara Municipal.----

Apesar de tudo e graças à estratégia delineada, as pessoas aguentaram-se, os comércios não fecharam as portas e não houve uma forte crise de desemprego. A sociedade e a vida acontecem com mais ou menos normalidade e hoje, são visíveis os sinais de recuperação económica a todos os níveis, fruto também da conjuntura favorável a nível nacional.-----

Mas ainda na Vila, ainda um outro parágrafo. A reconstrução do complexo desportivo, veio permitir uma nova visão de prática do desporto em Vinhais e o novo centro escolar, vem finalmente resolver um problema que existe há mais de 40 anos.-----

Os meninos e as meninas da nossa terra vão finalmente ter um edifício escolar digno, bem apetrechado, confortável e bem localizado. Ao seu lado, vai surgir o pavilhão exclusivamente ao serviço do desporto, tanto dos alunos, como do público em geral.-----

A primeira condição para a prática desportiva, não é a mentalidade desportiva, mas sim locais e espaços onde seja possível praticar desporto. É o que estamos a fazer.-----

Agradeço e saúdo assim todos os pais, encarregados de educação, professores, funcionários, alunos e alunas e demais comunidade escolar, incluindo os diretores por todo o empenho manifestado.-----

Apenas mais 3 referências dignas de registo e que por vezes passam despercebidas: a criação do gabinete de apoio ao emigrante, que está a ser um sucesso, a criação do gabinete de apoio à vítima de violência doméstica e a criação em Vinhais de uma delegação da Cruz Vermelha que está em pleno funcionamento e de forma muito eficaz. A todos os responsáveis por estes serviços, os nossos agradecimentos pelo empenho demonstrado.-----

As freguesias e a vida nas nossas aldeias merecem um tratamento especial. Quando com apenas 25 anos de idade tomei posse como Vereador da Câmara de Vinhais, embora na oposição, há

portanto 28 anos, já nessa altura era corrente ouvir dizer que as aldeias iam acabar. Nunca assim pensei e por isso governámos em sentido inverso. Ainda bem que assim procedemos. Elas aí estão, todas e de boa saúde, com água em quantidade e qualidade, saneamento, recolha de lixos, pavimentadas, com as praças e ruas arranjadas.-----

As aldeias que se situam junto à Vila e junto às estradas principais, apresentam hoje uma maior pujança económica e todas elas funcionam agora como local de fim-de-semana, sendo bem visível o esforço de recuperação das habitações pelas pessoas dessas aldeias.-----

Não acredito no desaparecimento das aldeias do Concelho de Vinhais, nem das aldeias do interior do país. Acredito que venham a desempenhar uma nova função, tal como já está a acontecer e que os fluxos migratórios deem também o seu contributo.-----

Por isso mesmo, todo o investimento realizado complementado com a excelente rede de estradas concelhias, que todos conhecem e que serve toda a população em segurança e conforto.-----

Caros autarcas, todas as palavras, todas as referências, todos os agradecimentos constantes aos autarcas das freguesias, que me ouvem fazer, a todos eles, são por isso justos e bem merecidos.-

Com eles, com todos eles, bom vocês todos estabelecemos laços de cooperação inquebráveis, sentimentos de forte amizade e respeito mútuo, respeito também na diferença.-----

Bem hajam meus caros. Bem hajam sinceramente.-----

A Junta de Freguesia continua a ser a primeira e a mais próxima presença do estado junto dos cidadãos. É bom que isto nunca seja esquecido.-----

Outro aspeto que deve ser considerado e que é transversal, diz respeito à recuperação do património religioso. Intervencionámos 90% dos templos religiosos existentes, igrejas e capelas, dignificámos assim o património comunitário e nesta tarefa, que foi enorme e custou milhões, contámos sempre com a imprescindível colaboração dos senhores párocos e das comissões fabriqueiras.-----

Quero no dia de hoje, um dia de despedida, e que deve ser também de festa para todos, deixar também uma palavra de grande apreço por estes amigos e retribuir-lhes desta forma a disponibilidade sempre demonstrada.-----

Quanto aos serviços e funcionamento da Câmara e da autarquia, tudo decorreu durante 12 anos com a normalidade possível. Os funcionários da Câmara estão mal pagos e sempre entendi que

as autarquias deveriam ser autónomas na fixação dos seus vencimentos, direitos e deveres dos seus funcionários, tal como acontece já hoje em alguns países da Europa. -----

Este caminho está iniciar o seu percurso e penso que vai continuar, com todos tentei sempre manter uma postura correta, uma compreensão humana adequada, sem contudo nunca ter prescindido do meu dever de exercer o poder e autoridade próprios que a lei consagra ao Presidente da Câmara, não pelo autoritarismo, mas sim e sempre tendo em conta a obrigação de todos, enquanto servidores do interesse público.-----

Não existiram por isso problemas de maior, com exceção de um ou outro caso que teve por base meros interesses pessoais, por vezes incompatíveis com o interesse público referido e com a organização dos serviços, tudo o resto correu dentro da normalidade.-----

Os serviços funcionaram sempre e bem, a organização implementada cumpriu a sua função e os trabalhadores da Câmara, todos e em geral, não devem ter preconceitos em relação ao trabalho que desenvolvem, porque, garanto-vos, os eleitores, os cidadãos, apreciam o vosso trabalho e tem em cada um de vós um amigo.-----

Todos os munícipes têm muita consideração pelos trabalhadores do município, estou certo.----

E é também desta forma que eu pretendo ser recordado perante vós e o contrário também é verdade.-----

O que lá vai, lá vai e estes 12 anos, não foram 12 dias, foram uma vida. Uma vida diária intensa no relacionamento com todos, e por isso aqui estou para vos dizer que para mim, cada um de vós é um amigo e que podem contar com a minha pessoa, sempre, não como autarca, porque a página está definitivamente virada, mas como um amigo que valoriza o vosso trabalho e sempre se esforçou em retribuir esse esforço.-----

Caros amigos, Snr Presidente:-----

Quanto à situação financeira, aí estamos também completamente à vontade.-----

Agora pode-se dizer. A Câmara de Vinhais, nestes 12 anos esteve sempre à frente em matéria de aprovação de projetos e de fundos comunitários bem assim como recursos financeiros, à frente de todas. Não convinha muito divulgar este facto, até porque conhecem alguns outros cargos que venho exercendo ao longo dos anos.-----

Herdamos uma situação financeira boa e reconheço o mérito do meu antecessor nessa matéria, situação que melhorou ainda mais e que hoje é excelente. Ainda recentemente contraímos um

empréstimo de 2,5 milhões de euros e a dívida, tal como demonstra o último relatório financeiro, continua abaixo do que era em 2005, mesmo incluindo já esse empréstimo.-----

Senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores, caríssimo público:-----

Na gestão da autarquia durante estes 12 anos, adotamos aquele velho princípio dos comerciantes do antigamente, que imbuídos de um espírito de segurança sábia e grande, tinham como máxima, “dinheiro faz dinheiro”.-----

E é por isso mesmo que as contas bancárias da Câmara estiveram sempre bem recheadas, tal como estão hoje. Isso permite-nos ter os pagamentos sempre em dia, obter bons preços nas obras e aumentar consideravelmente o património da autarquia.-----

Sim, o património da autarquia, por lei está inventariado e avaliado. Essa avaliação que em 2005 se cifrava em 25 milhões de euros, está hoje próximo dos 70 milhões, o que é bem demonstrativo de uma gestão séria, rigorosa e com objetivos bem definidos. É um património de respeito, que cria riqueza e que é de todos. Se fizermos uma operação simples em termos de património per capita, isto é, se dividirmos os 70 milhões de euros pelos 10.000 habitantes do concelho podemos dizer que, cada habitante da nossa terra é dono de 7.000 € de património.---

Foi uma gestão muito rigorosa e com os pés bem assentes na terra.-----

Contudo, e nisso sinto muito orgulho, nunca um presidente da junta saiu do meu gabinete com as mãos vazias. Bem antes pelo contrário. Só neste mandato o investimento direto nas freguesias e já contabilizado ultrapassa em muito os 8 milhões de euros.-----

Por último são bem merecidos os 4 reconhecimentos públicos que entidades externas e isentas fizeram recentemente a Vinhais: prémio na qualidade da água, prémio de eficiência social, prémio de melhor município para viver e reconhecimento na descida do desemprego apesar de continuarmos ainda com uma grande taxa de desemprego.-----

Meus caros, minhas amigas, senhores autarcas: -----

Chama-se a isto orgulho Vinhaense. Chama-se a isto na nossa terra, vaidade. Chama-se a isto orgulho. Chama-se a isto se quiserem trabalho e dedicação. -----

Por fim uma palavra bem merecida aos 4 presidentes da Assembleia Municipal com quem trabalhámos: Armando Vara, Nuno Gomes, Eurico Gonçalves, Horácio Afonso bem assim como a todos os secretários que vos tem coadjuvado nos vossos trabalhos.-----

Parabéns pela forma sábia como sempre souberam conduzir os trabalhos, resolver os conflitos e restabelecer a normalidade. Bem hajam. Esta casa estou certo agradece-vos profundamente.-

Um agradecimento ao secretariado, na pessoa do Snr. Horácio Nunes, homem leal, servidor, competente e dedicado e bem assim como aos demais funcionários presentes, cada vez que há uma Assembleia.-----

A vocês membros e presidentes da junta, foi uma enorme honra e um privilégio irrepetível trabalhar com V^{as} Ex^{as}, dialogar, confrontar ideias, propostas e contrapropostas e todo um conjunto de pontos de vista, que muito enriqueceram o trabalho desenvolvido.-----

Aos Senhores Vereadores de maneira diferente, logicamente agradeço a todos a disponibilidade demonstrada, aos próximos Senhores Vereadores e ao próximo Presidente da Câmara, seja ele qual for, desejo também as maiores felicidades. -----

Não saí nem ofendido, nem arrependido.-----

Tudo o que disse, foi bem dito e tudo o que aqui ouvi também me foi bem dito.-----

Despeço-me de todos e com um profundo abraço de consideração, amizade e respeito.-----

Quanto à situação financeira é a seguinte:-----

- Dotações Orçamentais – €892.392,45-----

- Dotações não Orçamentais – €588.878,32-----

Muito obrigado.-----

Bem Hajam.” -----

De seguida dirigiu-se ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, dizendo-lhe que a intervenção apresentada inseria-se dentro daquilo que era a postura da candidatura do Partido Social Democrata nestas eleições. -----

Manifestações de ódio e sede de vingança, essa postura já tinha sido apreciada e rejeitada pelos eleitores. Disse que lhe desculpava porque não era ele a falar, o discurso que tinha apresentado era do candidato às eleições autárquicas, discursos desses já tinha ele feito várias vezes enquanto membro da Assembleia Municipal. -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Egídio José Coutinho Frias; -----
- Hugo Sérgio Gonçalves Barreira. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que quando integrou este Órgão o seu objetivo era dar um forte e sincero contributo para fazer desta Assembleia um local de permanente discórdia, mas em confronto civilizado cordial obviamente entre pontos de vista diferentes, feito com civismo, com respeito, transparência e abertura no domínio político. -----

Continuou a dizer que estas tinham sido as suas palavras na sessão da Assembleia de treze de dezembro de dois mil e treze, que não imaginava que qualquer argumento, nenhuma indignação por mais legítima que fosse, possa interromper esta postura e esta atitude. -----

A política é por definição a forma de coordenar ou gerir os assuntos, e porque entendo as Autarquias e a Assembleia são agentes e parceiros no emprego, nas políticas sociais, no desenvolvimento sustentável e sustentado e pode dar também um grande implemento na cultura e educação de um Concelho. -----

O desenvolvimento sócio-económico de um Concelho, no qual estamos empenhados, tem como proposta a eliminação das principais barreiras ao desenvolvimento da pessoa humana, a pobreza, a exclusão social a falta de oportunidade, a intolerância, mas também a prepotência dos eleitos. A democracia não deve ser só representativa, deve ser também participada. -----

Isto vinha a propósito das palavras que lhe foram dirigidas na última sessão da Assembleia Municipal pelo Senhor Presidente da Mesa, em que afirmava que a sua pretensão era de atacar a Mesa e o Senhor Presidente da Câmara, não referindo se a sua pretensão foi ou não conseguida. -----

Continuou a dizer que, o que ele tinha feito nesta Assembleia Municipal, foi fazer um combate político alicerçado nos princípios que tinha referido anteriormente, pois se tinha sido essa a sua perceção, pedia imensa desculpa, porque não tinha sido essa a intenção, contudo julga que mesmo intencionalmente ou tendencialmente não ultrapassou o seu dever como membro desta Assembleia, que é o de acompanhar, de questionar o funcionamento das propostas que aqui são apresentadas pelo Órgão Executivo. -----

Disse que a Assembleia Municipal era um Órgão Autárquico importante, era um Órgão fiscalizador do Executivo Municipal, enquanto isso questionou situações como por exemplo: -
- aquelas que são referidas no Relatório de Auditoria e Acompanhamento a trinta de junho de dois mil e dezassete, na página quatro, diz o aumento do imobilizado devido a equipamento de transporte e imobilizações em curso do domínio público com aumento de 48.000,00 € e 1.190.000,00 € -----

- a razão da baixa execução orçamental, refere na página seis “*verificámos que a execução orçamental global, relativa ao período em análise ficou aproximadamente em 31%*”. -----

- por último razões de controlo orçamental, página sete “*Relativamente ao controlo orçamental da receita e da despesa de natureza corrente deverá merecer alguma atenção, visto que o grau de execução estar em média abaixo dos 50%.*” -----

Continuou a dizer que tudo isto merecia alguma preocupação, era necessário melhorar o funcionamento da Assembleia, torná-lo mais participativo, prevendo por exemplo em regimento que o tempo reservado ao público não ficasse para o fim das sessões. -----

Pretende-se também que a Assembleia se afirme como um espaço de discussão, que tenha agenda própria, mas também que seja um agente cultural do Concelho. Julgo que se poderiam ter realizado ao longo do mandato sessões extraordinárias, nomeadamente com assuntos tão importantes como a entrega de prémios municipais. -----

Não se pretende que sejam os empréstimos bancários os responsáveis pelos investimentos municipais. -----

Quando o Senhor Presidente afirmou que o Município de Vinhais, estava à frente de outros Municípios no número de projetos co-financiados, gostaria de ter uma listagem comparativa, bastava em termos distritais, porque quem faz empréstimos bancários para se financiar, as contrapartidas eram poucas. -----

Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Emigrante, desconhecia a sua existência e também o seu trabalho. -----

Terminou desejando a todos os presentes, votos de amizade e felicidades. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, dizendo o seguinte:

“A Mesa mantém o que disse, é pena que V. Exc.^a na sua terra não seja membro da Assembleia Municipal, que é Bragança. Senhor Deputado que eu saiba todas as propostas que foram pedidas para agendar por V. Exc.^a, foram agendadas e vieram a esta Assembleia, e o que me parece do grupo a que V. Exc.^a pertence apenas vieram alguns votos de louvor, com todo o respeito, os

seus interesses políticos foram nesse sentido, a confusão foi essa, e V. Exc^a vem realmente para aqui, não apresenta propostas, mas traz as suas ideias, que tem todo o direito, mas concretize-as, apresente propostas e assim a Assembleia poderá pronunciar-se sobre elas. -----
Pode ter V. Exc.^a a certeza que poderá haver Mesa melhor, mas que permita a discussão tanto como esta, dificilmente encontrará. Continuo a dizer o Senhor Deputado nunca apresentou uma proposta concreta para que fosse debatida aqui na Assembleia, isso não é culpa da Mesa. A Mesa só tem que aceitar as propostas que forem apresentadas, agendá-las, discuti-las e colocá-las à votação.” -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, onde referiu que não era candidato a nenhum Órgão nas próximas Eleições Autárquicas, e que nunca ninguém lhe tinha mandado dizer nada.

Para finalizar usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder ao Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, relativamente a empréstimos bancários na página sete do Relatório, diz respeito aos primeiros seis meses do ano de dois mil e dezassete, portanto está a meio da execução. Quanto à questão da dívida o Revisor diz que o Município apresentava uma dívida de 3.104.000,00 € mas é de dívida total, fornecedores, empreiteiros e bancos. ----
Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Emigrante, tem resolvido diversas situações, a muitas pessoas do nosso Concelho. -----

2.5 - IMI – APROVAÇÃO DE TAXAS. -----

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal do teor seguinte: -----

“Prevê o n.º 11, do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 55-B/2004 de 30 de dezembro, 55-A/2010 de 31 de dezembro, 64-B/2011 de 30 de dezembro, 83-C/2013 de 31 de dezembro, 82-B/2014 de 31 de dezembro e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, que as taxas do IMI, respeitantes ao ano de 2017, sejam comunicadas à Direção Geral dos Impostos, até 30 de Novembro. -----

Assim, e porque a aprovação das referidas taxas, é da competência da Assembleia Municipal por proposta da Câmara, proponho que: -----

1 – Sejam aprovadas as taxas constantes do n.º 1, art.º 112.º, do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis, na percentagem: -----

a) Prédios rústicos – 0,8%; -----

c) Prédios urbanos – 0,3%. -----

2 – Seja aprovada a redução constante do art.º 112.º-A, na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.” -----

Após análise e discussão, foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta apresentada, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e dos Senhores Deputados da bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos”, à exceção da Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares da bancada referida, que se absteve. -----

2.6 - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2017: -----

2.6.1 – MUNICÍPIO DE VINHAIS. -----

Foi presente o relatório económico-financeiro do Município, relativo ao primeiro semestre de dois mil e dezassete, elaborado pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

2.6.2 – EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EM. -----

Foi presente o relatório económico-financeiro da Empresa Municipal ProRuris, EM., relativo ao primeiro semestre de dois mil e dezassete, elaborado pelo Revisor de Contas. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, explicou que esta informação é prestada em cumprimento da obrigatoriedade da alínea d), do n.º 2, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Foi tomado conhecimento do documento em causa. -----

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO. -----

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----